



## MOVIMENTOS SOCIAIS EM NOVA IGUAÇU: A CONSTRUÇÃO DOS CONFLITOS ATUAIS.

Ila Beatriz da Silva Maia, Glauca Maria Pontes Mouzinho

O projeto de pesquisa Cidades, moralidades e conflitos: Uma comparação por contraste dos modos de acessar o espaço público no estado do Rio de Janeiro tem por objetivo analisar, variadas modalidades de conflitos e tensões que se dão no espaço urbano, coordenado pela professora Jussara Freire. Mapeia quadros morais que conduzem as interações face a face, para compreender a administração de conflitos, privilegiando situações que se dão em locais de circulação, ou movimentos sociais, por exemplo. Minha inserção na pesquisa se dá através de movimento social localizado na cidade de Nova Iguaçu, analisando o modo como determinados movimentos acessam o espaço público, evidenciando questões da periferia. A maximização das áreas de atuação de Movimentos Sociais da Baixada Fluminense, mais especificamente de Nova Iguaçu, também atrai atenção, analiso a forma como esses movimentos tomam voz frente aos problemas públicos da cidade e os motivos que levam a expansão na esfera de execução de ações, quebram a fronteira física do município ou região, e tomam proporções, em algumas vezes, nacionais. Analiso a ComCausa, uma OnG cujo objetivo é a promoção dos Direitos Humanos, etnografando conflitos e tensões que permeiam espaços públicos de Nova Iguaçu, partes envolvidas nos conflitos, e motivos que acusam para o surgimento do mesmo, refletindo sobre a maneira de sua organização nos espaços públicos de uma cidade periférica. Utilizo pesquisa em jornais locais e entrevistas em profundidade com atores que circulam por esses espaços. Identifiquei o status de “periferia” aplicado somente a bairros afastados do centro da cidade, segundo a imprensa local. A partir da inserção no campo, ComCausa, é viável entender **a cidade como periferia**, pois o próprio movimento reconhece e afirma essa condição. Trata-se de um movimento criado no município, com o intuito de dar assistência aos moradores de Nova Iguaçu e da baixada fluminense, voltando-se para a questão dos direitos humanos. Notou-se então uma forte tendência de movimentos sociais de Nova Iguaçu que busca uma abrangência nacional para se firmar como importantes e reconhecidos Movimentos Sociais que objetivam a melhoria da sociedade através de certa causa. A partir disso identifica-se que esse caminho expansivo e a visibilidade nacional têm sido focos bastantes presentes e perceptíveis. O assistencialismo midiático que muitos empregam é a maneira de expandir suas ações e tornarem visíveis, vendendo seus “produtos”.

Palavras-chave: Periferia, Movimento Social, Conflitos.

Instituições de fomento: UFF, CNPq, PIBIC.